



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS



AGOSTO 2015

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA  
**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR  
**SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO**

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA  
**SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO**

**SETOR RESPONSÁVEL  
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

**EQUIPE TÉCNICA**  
WANDA ISACKSON JUCÁ  
**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

AUREA MARIA SOUZA OLIVEIRA  
**AGENTE ADMINISTRATIVO**

ARMANDO FERREIRA BRUNO NETO  
**ECONOMISTA**

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES  
**ADMINISTRADOR**

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS  
**ECONOMISTA**

JULIO ANTONIO POUBEL PEDRO  
**GEÓGRAFO**

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA  
**ESTATÍSTICA**

REGINA CÉLIS MARTINS FERREIRA  
**ECONOMISTA**

VENÂNCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE  
**BIBLIOTECONOMISTA**

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS  
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA  
**COORDENADORA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS  
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

WANDA ISACKSON JUCÁ  
**NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES  
**NÚCLEO MACROECONOMICO E FISCAL**

JÚLIO POUBEL PEDRO  
**NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**

**EQUIPE DE PESQUISADORES**

**ALESSANDRO BENÍCIO ALVES**

**ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA**

**EDITH SILVA DE ARAÚJO**

**FERNANDA FABRINE PENAFORT UCHOA**

**FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA**

**JANICE GOMES OLIVEIRA**

**MARIA ROSEMIRA RODRIGUES**

**NAZARÉ SANTOS CARDOSO**

**OLIVIA LIMA DE ARAÚJO**

**TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	14

## LISTA DE TABELAS

Tabela1-	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal deAgo. e Jul./15 e taxa acumulada (%).	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Ago. e Jul./15 e taxa acumulada (%).	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Ago. eJul.15/ (%).	13
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Ago./14 e Ago./15.	14
Tabela 5-	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Ago./14 e Ago./15.	16

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal deAgo. e Jul./15 (%).	10
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Ago. e Jul./15 (%).	12
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Ago. e Jul./15.	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Ago. e Jul./2015.	15

## **1 .APRESENTAÇÃO**

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de agosto do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em agosto os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Como área de abrangência está o município de Macapá, considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análises descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas Básica e Regional, seus comportamentos analítico sem relação a Salário Mínimo, horas trabalhadas e variação de um mês para o outro.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preços no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres<sup>1</sup> que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)<sup>2</sup> de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

---

<sup>1</sup> O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

<sup>2</sup>A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

### 3. ANALISE DOS RESULTADOS

#### 3.1. INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de agosto apresentou uma variação de 1,04%. No ano ficou 8,96%, em seis meses foi de 6,58% e em doze meses 11,43%. Comparado ao mês anterior que foi de 0,79%, o índice teve um acréscimo de 0,25 (p.p). Em relação ao Índice Nacional que foi de 0,58%, o IPC – Macapá foi acima 0,79(p.p).

O IPC do mês de agosto verificou-se uma variação positiva em todos os Grupos. O grupo Vestuário teve a maior entre os grupos 1,26%, seguido do grupo Saúde com 1,25%, Alimentação 1,15%, Móveis e Equipamentos Domésticos 1,14%, Transporte 1,10%, Habitação teve a menor variação com 0,62% juntamente com Despesas Pessoais 0,67%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Jul. e Ago./15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Agosto	Julho/15	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>1,04</b>	<b>0,78</b>	<b>8,96</b>	<b>6,58</b>	<b>11,43</b>
Alimentação	30,33	1,15	0,79	10,64	8,00	14,66
Vestuário	9,82	1,26	1,50	10,38	7,97	12,34
Habitação	12,76	0,62	0,50	7,90	7,17	10,96
Móveis e Equipamentos	5,72	1,14	1,70	7,64	2,09	8,87
Saúde	8,93	1,25	1,13	8,06	6,07	7,63
Transportes	18,64	1,10	-1,14	0,52	1,99	2,04
Despesas Pessoais	13,80	0,67	1,90	16,66	8,68	17,53

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** em relação ao mês anterior apresentou um acréscimo de 0,36 (p.p). O comportamento do grupo teve influencia dos subgrupos alimentos prontos 10,03%, alimento fora do domicilio 1,64%, sal condimentos e temperos 1,62%. Os itens positivos foram: refeições prontas (marmita) 13,64%, charque 4,31%, cheiro verde 3,85%, batata inglesa 3,77% e os itens negativos foram: limão -11,00%, frango abatido -3,23% e dourada -2,64%.

O grupo **Vestuário** com maior variação do mês 1,26%, em relação a julho apresentou queda de -0,24(p.p). Os subgrupos que influenciaram a queda foram: jóias e bijuterias -3,43%, acessórios -2,67% e roupa de criança (0 a 14 anos) -1,61%. Os itens positivos foram: calcinha e soutien (criança) 9,14%, fraldas de pano 5,08% e sapatos de homem 7,53% e os itens negativo foram: artigo de armarinho -3,34%, chinelo -2,86% e sapatos de criança -1,59%.

O grupo **Habitação** teve a menor variação do mês 0,62%, em relação ao mês passado teve um acréscimo de 0,12(p.p). Este comportamento se deu pelo subgrupo produtos de limpeza, alimentos 3,23%, reparos com o domicilio 0,52%. E os itens positivos foram:material de pintura 7,61% e mão de obra (serviços) 3,38% e os itens negativos foram: areia e piçarra-3,57% e cimento -3,33%.

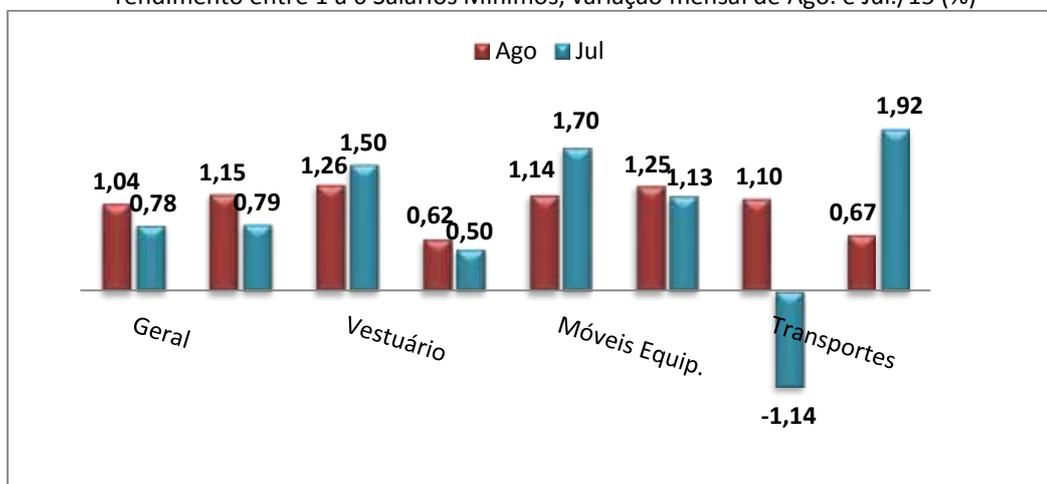
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação 1,14%, em relação ao mês anterior apresentou a segunda maior queda positiva de0,56(p.p). Os subgrupos que mais se destacaram foram: artigo de copa e cozinha 2,94% e eletrodomésticos e equipamentos 1,34%. Os itens positivos foram: rede de adulto e criança 6,66%, fogão a gás ou elétrico 4,43% e ventilador 3,14%,já os itens negativos foram: sapateira -9,94%, garrafa térmica-4,76% e cama -3,75%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou uma variação positiva de1,25%, comparado ao mês anterior apresentou uma variação de 0,12(p.p), comportamento este que teve influência do subgrupo artigo de higiene e beleza 1,57%. Os itens que variaram negativamente foram: laxante e purgativo -17,23%, antipsicótico-7,79%, hormônio -6,46% e analgésico e antitérmico -3,31%.

O grupo **Transportes** apresentou uma variação de 1,10%,em relação ao mês de julho teve uma queda de 0,04(p.p). O subgrupo aquisição de veículos teve uma variação de 3,47%,. Os itens de maior queda foram:bicicleta -3,68% e óleo lubrificante-2,44% e os itens positivos foram: aquisição de veículos 3,47% e automóvel utilitário 4,36%.

O Grupo **Despesas e Serviços Pessoais** foi a segunda menor variação com 0,67%, apresentou a maior queda do mês, comprado ao mês de julho foi de 1,25 (pp). Os subgrupos que contribuíram foram: artigo de papelaria 3,86%, fumo 2,00%, diversões, esportes e uso de celular -1,18% e leitura 0,94%. Os itens foram: lápis e outros 10,00%, sapateiro 8,65%, mochila escolar 4,19%, livros didáticos 2,39 e cigarro 2,09%. Os Itens negativos foram: informática -4,61%, costureira -4,47% e locação -2,90%.

Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Ago. e Jul./15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3. 2.ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de Agosto apresentou variação de 0,41%, ocorrendo uma variação menor de 0,33(p.p) em relação ao mês de julho que foi de 0,74%. O acumulado em seis meses registrou 6,06% e nos últimos doze meses 10,96% e no ano 6,06%.

Analisando os grupos que compõe o IPCA, exceto o transporte que variou negativamente - 1,14%, os demais tiveram aumento e em sua maioria acima do Índice Geral como: Vestuário 1,36%, Móveis e Equipamentos 1,24%, Saúde 1,06%, Alimentação 0,90%. Com variação positiva, mas abaixo do Índice Geral ficaram: Habitação 0,38% e Despesas e Serviços Pessoais 0,07%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Jul. e Ago./15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Agosto	Julho/15	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>0,41</b>	<b>0,74</b>	<b>9,29</b>	<b>6,06</b>	<b>10,96</b>
Alimentação	30,33	0,90	0,80	10,39	7,42	14,90
Vestuário	9,82	1,36	1,11	9,73	7,42	10,62
Habitação	12,76	0,38	0,49	9,18	8,21	11,82
Móveis e Equipamentos	5,72	1,24	2,44	17,16	9,19	13,10
Saúde	8,93	1,06	0,85	6,71	4,79	5,98
Transportes	18,64	-1,14	-0,39	1,05	1,66	1,82
Despesas Pessoais	13,80	0,07	1,36	16,26	5,66	16,37

Fonte: SEPLAN/COPESSEF

O grupo **Alimentação** teve a quarta maior variação no mês de agosto 0,90%, em relação ao mês passado teve uma queda de 0,10 (p.p). Os subgrupos que apresentaram as maiores variações positivas influenciando no resultado foram alimento pronto 10,57%, carnes e peixes industrializados 2,06% e sal, condimentos e temperos 1,57% e o subgrupo que contribuíram para o recuo foi peixe e crustáceo -1,09%. Já os itens de maior variação foram: pão de queijo 15,85%, refeição pronta (marmita)13,64%, peito de peru 5,93%,charque 4,31%, batata inglesa 3,77%, lombo de porco 3,28% e leite em caixa 3,15%. Os itens negativos foram: limão-11,00%, curimatã-4,00%,frango abatido -3,23% e cerveja -2,83%

O grupo **Vestuário** apresentou a maior variação no mês 1,36%, em relação a julho que registrou 1,11%, cresceu 0,25(p.p). Os subgrupos que contribuíram foram:jóias e bijuterias 4,41%, acessórios 3,44% e calçados e malas 1,55%. Os itens positivos foram: sapato de homem 7,53%, fralda de pano 5,08%, conjunto de mulher 6,99% e cueca 4,30%, e os itens negativos foram: artigo de armarinho -3,34%,sapato de criança -1,59%, roupa de praia - 1,41% e tênis de criança -1,24%

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva com 0,38%, quando comparado com o mês anterior houve uma diminuição de 0,11 (p.p). Os subgrupos que repercutiram para a diminuição desse índice foram: produtos de limpeza, alimentos 1,58% e reparos com o domicílio 0,93%. Os itens positivos foram: objetos de animais 17,56%, material de pintura 7,61% e água sanitária 3,11%. Os itens negativos foram: álcool (medicamento)-4,82%, areia e piçarra -3,57%, cimento -3,33% e carvão -1,14%.

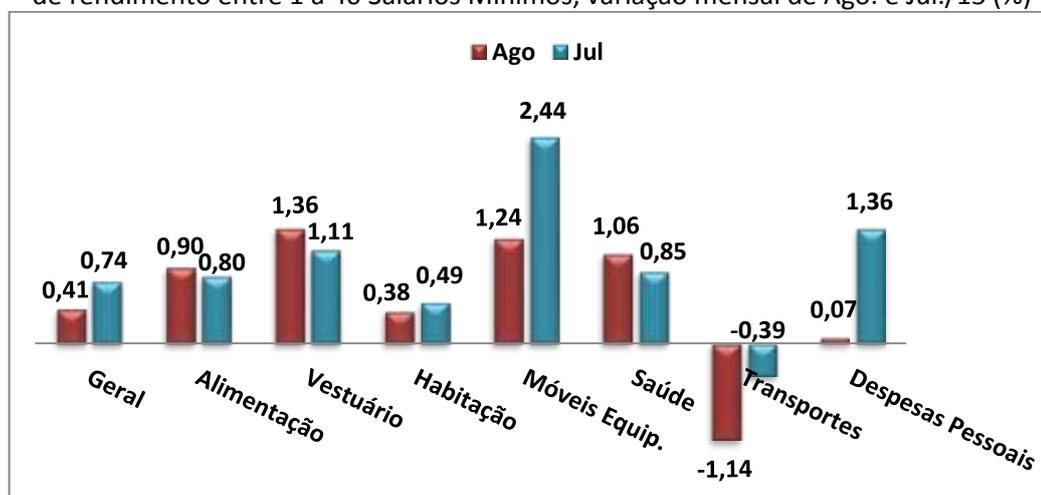
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação positiva de 1,24%, a segunda maior entre os grupos. Em relação ao mês anterior houve diminuição de 1,20 (p.p). Os subgrupos que apresentaram variação positiva foram: artigos de copa e cozinha 3,24%, e mobiliário 1,82% e o subgrupo negativo foi aquisição de instrumento e utilidade-3,37%. Os itens positivos foram: outros utensílios 8,06% e rede de adulto e criança 6,66%, os negativos foram: filtro de água -9,80%, garrafa térmica -4,76% e liquidificador -3,59%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** teve uma variação positiva no mês 1,06%, comparado a julho cresceu 0,21(p.p). Os itens positivos foram: redutor de colesterol 7,62%, cotonetes 5,51%, vitamina B 12 4,53%. e os negativos foram: laxante e purgativo -17,23%, antipsicótico -7,79% e hormônio -6,46%.

O grupo **Transportes** apresentou uma variação negativa de -1,14% no mês, ficando com variação maior que a de julho em 0,75(p.p). Os subgrupos negativos foram: transportes -0,50%, aquisição de veículos -2,41%. e acessório e manutenção de veículo -1,40%. E os itens positivos foram: automóvel utilitário 4,36% e bateria 3,97%. E os itens negativos foram: peças -3,99%, bicicleta -3,68% e rádio com CD -3,95%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** se comportou de forma positiva 0,07% e apresentou a menor variação do período, em relação ao mês anterior desceu-1,32 (p.p). Os subgrupos negativos foram: educação -2,43% e brinquedos/recreação -0,39% e os subgrupos positivos foram artigo de papelaria 3,98% e leitura 1,12%. Os itens negativos foram: material de caça e pesca -11,48%, academia -7,75% e costureira -4,47%. Os itens positivos foram: lápis e outros 10,00%, caderno 4,95%, mochila escolar 4,19% e jornal 3,86%,

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Ago. e Jul./15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.3. CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial apresentou em agosto de 2015 um valor de R\$ 366,80, representando uma variação de 0,75%, em relação ao mês de julho, quando a mesma foi adquirida por R\$ 364,06.

No mês de agosto o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 102h e 24 minutos para adquirir esta Cesta, enquanto no mês de julho este mesmo trabalhador precisou de menos tempo 1min e 26 seg para adquiri-la. Considerando o mesmo período do ano passado, a diferença ficou em 2h e 11 min.

Considerando o custo da cesta básica em relação ao salário mínimo a participação chegou a 46,55%. Comparada ao mês anterior houve um acréscimo de 0,35(p.p). Comparado ao mesmo período do ano anterior, julho de 2014, ocorreu diferença positiva de R\$ 37,02(trinta e sete reais e dois centavos) que equivale a 11,22% a mais no bolso do consumidor.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Agosto e Julho/15 (%)

Grupos	Qtd	Pesos	Ago./15		jul/15		Variação %
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,60	2,57	9,25	2,57	9,25	0,00
Feijão jalo	Kg	4,50	5,84	26,28	5,78	26,01	1,03
Farinha mandioca	Kg	3,00	4,32	12,96	4,30	12,90	0,46
Tomate	Kg	12,00	7,37	88,44	7,35	88,2	0,27
Banana	Kg	7,50	4,83	36,22	4,78	35,85	1,04
Alcatra	Kg	4,50	22,68	102,06	22,48	101,16	0,88
Leite em caixa	L	6,00	3,60	21,60	3,49	20,94	3,15
Manteiga	Kg	0,75	17,31	12,98	17,06	12,80	1,46
Pão francês	Kg	6,00	7,00	42,00	7,00	42,00	0,00
Óleo de cozinha	Um	0,75	5,84	4,38	5,84	4,38	0,00
Café moído	Kg	0,30	14,04	4,21	13,92	4,18	0,86
Açúcar	Kg	3,00	2,14	6,42	2,13	6,39	0,46
<b>Gasto Total</b>				<b>366,80</b>		<b>364,06</b>	<b>0,75</b>
<b>Gasto salarial%</b>				<b>46,55%</b>		<b>46,20%</b>	
<b>Salário mínimo</b>				<b>R\$ 788,00</b>		<b>R\$ 788,00</b>	
<b>Horastrabalhadas</b>				<b>102,4</b>		<b>101</b>	

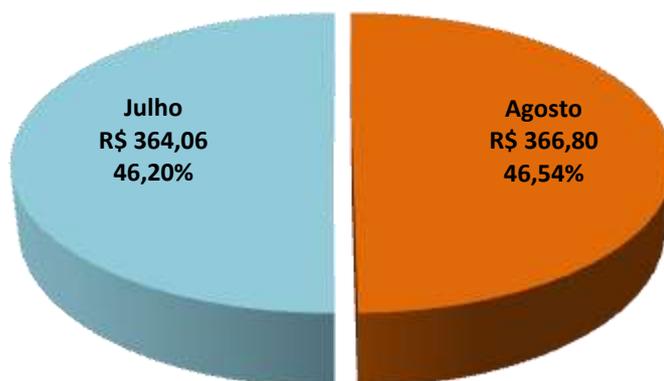
Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Agosto/14 e Agosto/15

Valor da cesta	Valor da cesta	Tempo de Trabalho			
		Ago./14		Ago./15	
Básica Agosto/14	Básica Agosto/15	Hora	Min.	Hora	Min.
329,78	366,80	100	13	102	24

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Ago e Jul/2015



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.4. CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, como resultado está o valor da cesta em relação a 6 Salários Mínimos líquido. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene Pessoal e Artigos de Limpeza e Manutenção.

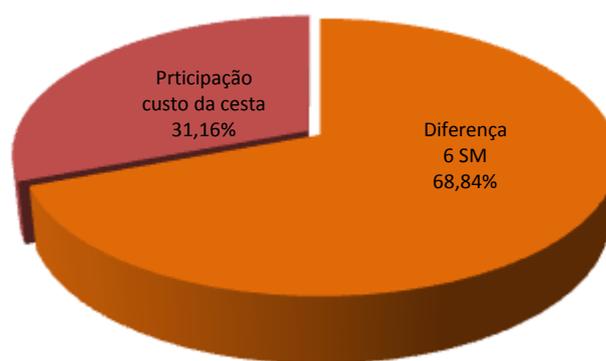
No mês de agosto de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.473,41 comprometendo 31,16% da renda da família. Comparado ao mês anterior a Cesta variou positivamente 0,83%, quando custou R\$ 1.461,34.

No caso da cesta de **Alimentos**, considerando as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados à sobrevivência dessa família a cesta apresentou um custo de R\$ 1.169,67, no mês anterior foi de R\$ 1.160,25, ficando mais cara 9,42%. Os produtos de maior crescimento foram: Feijão do sul 11,24%, charque 4,31%, batata inglesa 3,77% e sal 3,23%.

A cesta de **Higiene Pessoal** teve um valor de R\$ 157,66, aumentou em relação ao mês anterior em 1,53%. O produto de maior valor no mês foi: água de colônia 2,85% e desodorante 2,32%.

A cesta de **Artigo de Limpeza e Manutenção** em agosto ficou com R\$ 146,08, em relação ao mês de julho houve uma diferença de 0,18%. O produto que mais alterou foi o fósforo 4,91%, água sanitária 3,11% e cera pastosa 2,80%.

Gráfico 4 - Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Agosto/15



Fonte: SEPLAN/COPESE

Custo da Cesta Básica Regional em Agosto de 2015 – R\$ 1.473,41  
6 SM – R\$ 4.728,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Agosto e Julho/15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Ago./15			Jul./15			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				<b>1.169,67</b>	<b>79,38</b>		<b>1.160,25</b>	<b>79,40</b>	<b>0,81</b>
01- Açúcar Refinado	Kg	6,00	2,14	12,84	0,87	2,13	12,78	0,87	0,47
02- Arroz agulha	Kg	5,60	2,57	14,39	0,98	2,57	14,39	0,98	0,00
03- Feijão do Sul	Kg	7,00	5,84	40,88	2,77	5,25	36,75	2,51	11,24
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,00	2,28	6,84	0,46	2,23	6,69	0,46	2,24
05- Farinha de Trigo	Kg	1,00	2,86	2,86	0,19	2,87	2,87	0,20	-0,35
06- Farinha Mandioca	Kg	14,00	4,32	60,48	4,10	4,30	60,20	4,12	0,47
07- Batata	Kg	6,00	5,51	33,06	2,24	5,31	31,86	2,18	3,77
08- Jerimum	Kg	6,00	3,96	23,76	1,61	3,88	23,28	1,59	2,06
09- Tomate	Kg	5,00	7,37	36,85	2,50	7,35	36,75	2,51	0,27
10- Cebola	Kg	3,00	7,62	22,86	1,55	7,67	23,01	1,57	-0,65
11- Charque	Kg	2,00	17,92	35,84	2,43	17,18	34,36	2,35	4,31
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,60	3,59	5,74	0,39	3,57	5,71	0,39	0,56
13- Banana Prata	Unid.	50,00	0,40	20,00	1,36	0,39	19,50	1,33	2,56
14- Limão	Unid.	20,00	0,37	7,40	0,50	0,41	8,20	0,56	-9,76
15- Laranja	Unid.	60,00	0,27	16,20	1,10	0,27	16,20	1,11	0,00
16- Mamão	Kg	2,00	5,07	10,14	0,69	5,04	10,08	0,69	0,60
17- Cenoura	Kg	3,00	5,40	16,20	1,10	5,43	16,29	1,11	-0,55
18- Couve	Maço	5,00	1,50	7,50	0,51	1,50	7,50	0,51	0,00
19- Dourada	Kg	6,00	14,00	84,00	5,70	14,38	86,28	5,90	-2,64
20- Frango	Kg	5,50	5,79	31,85	2,16	5,75	31,63	2,16	0,70
21- Ovos	Dz	5,00	6,85	34,25	2,32	6,82	34,10	2,33	0,44
22- Leite em Pó	Kg	2,70	8,80	23,76	1,61	8,80	23,76	1,63	0,00
23- Manteiga	Kg	0,60	17,31	10,39	0,70	17,06	10,24	0,70	1,47
24- Margarina	Kg	0,70	6,87	4,81	0,33	6,87	4,81	0,33	0,00
25- Óleo	Lt	1,00	5,84	5,84	0,40	5,84	5,84	0,40	0,00
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4,00	2,73	10,92	0,74	2,73	10,92	0,75	0,00
<b>27- Pão Careca</b>	<b>Kg</b>	<b>400,00</b>	<b>0,35</b>	<b>140,00</b>	<b>9,50</b>	<b>0,35</b>	<b>140,00</b>	<b>9,58</b>	<b>0,00</b>
28- Café	Kg	1,20	14,00	16,80	1,14	13,92	16,70	1,14	0,57
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,80	2,70	2,16	0,15	2,68	2,14	0,15	0,75
30- Sal	Kg	1,20	0,96	1,15	0,08	0,93	1,12	0,08	3,23
31- Alho	Kg	0,60	16,50	9,90	0,67	16,52	9,91	0,68	-0,12
32- Vinagre	Lt	1,20	2,01	2,41	0,16	2,00	2,40	0,16	0,50
33- Açai	Lt	12,00	14,60	175,20	11,89	14,40	172,80	11,82	1,39
34- Goma de Tapioca	Kg	2,00	4,75	9,50	0,64	4,75	9,50	0,65	0,00
35- Macaxeira	Kg	7,10	4,00	28,40	1,93	4,01	28,47	1,95	-0,25
36- Camarão Salgado	Kg	3,00	20,00	60,00	4,07	20,00	60,00	4,11	0,00
37- Alcatra	Kg	5,50	22,68	124,74	8,47	22,48	123,64	8,46	0,89
38- Peito	Kg	1,80	10,97	19,75	1,34	10,87	19,57	1,34	0,92
<b>HIGIENE PESSOAL</b>				<b>157,66</b>	<b>10,70</b>		<b>155,28</b>	<b>10,63</b>	<b>1,53</b>
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,00	3,48	13,92	0,94	3,50	14,00	0,96	-0,57
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,00	2,54	10,16	0,69	2,58	10,32	0,71	-1,55
03- Sabonete	Unid 90 g	6,00	1,53	9,18	0,62	1,53	9,18	0,63	0,00
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,00	8,83	70,64	4,79	8,63	69,04	4,72	2,32
05- Papel Higiénico	Unid	12,00	2,97	35,64	2,42	2,92	35,04	2,40	1,71
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,00	3,33	3,33	0,23	3,32	3,32	0,23	0,30
07- Água de Cônia	Unid. c/ 118 ml	1,00	14,79	14,79	1,00	14,38	14,38	0,98	2,85
<b>ART. DE LIMP E MANU</b>				<b>146,08</b>	<b>9,91</b>		<b>145,82</b>	<b>9,98</b>	<b>0,18</b>
01- Água Sanitária	Lt	1,00	2,32	2,32	0,16	2,25	2,25	0,15	3,11
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,00	1,40	5,60	0,38	1,41	5,64	0,39	-0,71
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,45	9,55	4,30	0,29	9,29	4,18	0,29	2,80
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,75	2,60	1,95	0,13	2,60	1,95	0,13	0,00
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml )	4,00	1,76	7,04	0,48	1,77	7,08	0,48	-0,56
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,40	1,28	1,79	0,12	1,28	1,79	0,12	0,00
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,00	6,31	25,24	1,71	6,35	25,40	1,74	-0,63
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,00	1,71	6,84	0,46	1,63	6,52	0,45	4,91
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,50	60,67	91,01	6,18	60,67	91,01	6,23	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.473,41</b>	<b>100,00</b>		<b>1.461,34</b>	<b>100,00</b>	<b>0,83</b>
<b>Participação</b>				<b>31,16%</b>			<b>30,91%</b>		<b>0,26%</b>
<b>06 Sal. Mínimos</b>				<b>4.728,00</b>			<b>R\$ 4.728,00</b>		
<b>S.M. em abril/15</b>				<b>788,00</b>			<b>R\$ 788,00</b>		

Fonte: SEPLAN/COPESEF